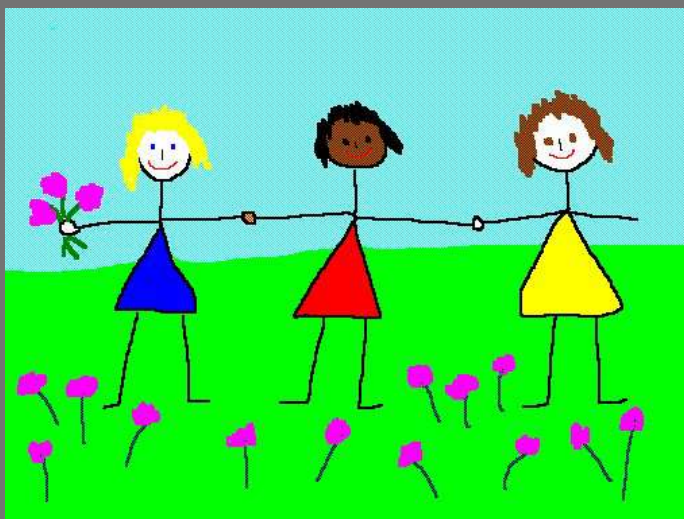


2018

Centro Social Paroquial de Golegã



*Relatório de Gestão
E Contas de 2018*



Índice

1	Identificação da Entidade.....	4
2	Constituição dos Corpos Gerentes a 31 de Dezembro de 2018:	5
3	Pessoas ao Serviço da Instituição e Horas Trabalhadas:.....	6
4	Enquadramento Macroeconómico	7
4.1	Economia Portuguesa	7
4.2	Economia Local	8
5	Relatório de Gestão.....	8
5.1	Utentes do Centro	8
5.2	Rendimentos do CSPG	9
5.2.1	Comparticipações dos Utentes	10
5.2.2	Subsídios e participações do CRSS	11
5.2.3	Restantes Rendimentos do Exercício	12
5.3	Gastos do Exercício do CSPG	13
5.3.1	CMVC.....	13
5.3.2	FSE	14
5.3.3	Gastos com pessoal.....	15
5.3.4	Amortizações e imparidades.....	15
5.3.5	Outros Gastos do Exercício	16
5.4	Análise de Resultados do exercício.....	16
5.4.1	Resumo de Gastos.....	16
5.4.2	Resumo de Rendimentos	16
5.4.3	Análise de resultado do exercício	17
5.5	Análise da valência Secundária Cozinha	17
6	Indicadores Financeiros e Comparação de Rácios entre 2018 e 2017.....	19
6.1	Rácios de Liquidez.....	19
6.2	Rácios de Financiamento	20
6.3	Rácios de Atividade.....	21
6.4	Rácios de Rentabilidade.....	22
6.5	Análise do Cash-Flow	23
6.6	Análise do Fundo de Maneio	24
6.7	Análise de Resultados.....	24
7	Demonstrações Financeiras	25

7.1	Balanço a 31 de Dezembro de 2018	25
8	Demonstração de Resultados a 31 de Dezembro de 2018	26
9	Demonstração de Resultados por Valência a 31 de Dezembro de 2018	27
10	Demonstração Individual das Alterações do Fundo Próprio.....	28
11	Demonstração de Fluxos de Caixa	29
12	Mapa de controlo de Investimentos.....	30
13	Conclusão.....	31
14	Termo de Autenticação de Contas.....	32

1 Identificação da Entidade

O **Centro Social e Paroquial de Golegã** é uma instituição sem fins lucrativos, de apoio à Infância, com sede na Rua Pedro Nunes, na Freguesia e Concelho de Golegã, Distrito e Diocese de Santarém.

Pessoa Jurídica Canónica com Estatutos aprovados por Decreto Episcopal da Diocese de Santarém de 28/10/1987 e Instituição Particular de Solidariedade Social. Ainda é reconhecida como Pessoa Coletiva de Utilidade Pública Administrativa, com a inscrição n.º 6/90, fls. 61 do Livro 4 das Fundações de Solidariedade Social, com Alvará de Reconhecimento publicado no Diário da República, III Série, n.º 81, em 1990/04/06.

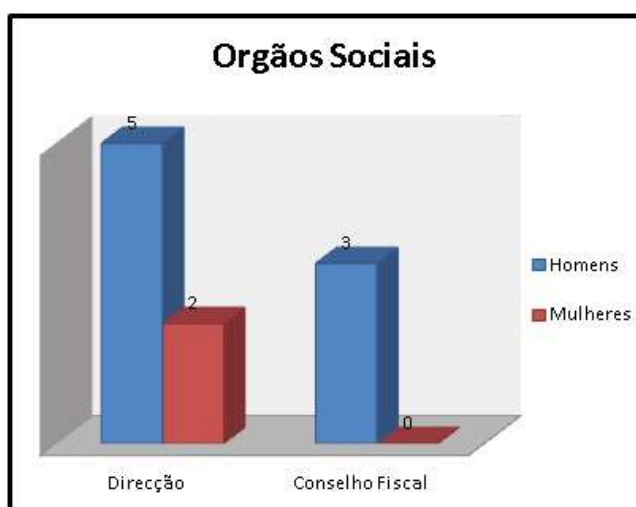
Vocacionada na área da Infância e Juventude, disponibilizando três respostas sociais (Jardim de Infância, Creche e ATL), tem como finalidade/objeto social:

- Servir a Comunidade onde está inserida a partir do apoio social às crianças e jovens;
- Proporcionar condições adequadas de bem-estar e conforto aos seus utentes;
- Desenvolver iniciativas que promovam a solidariedade social, educação e um desenvolvimento integrado e sustentável dos utentes;
- Contribuir para a promoção integral de todos os paroquianos, coadjuvando os serviços públicos competentes ou as instituições particulares num espírito de solidariedade humana, cristã e social.

A sua gestão, por via do direito que regula os seus Estatutos, é constituída por dois órgãos de gestão: a Direção e o Conselho Fiscal. Sendo que *o exercício de qualquer cargo nos corpos gerentes é gratuito mas pode justificar o pagamento de despesas dele derivado.* (n.º2, Art.º9 dos Estatutos da Associação).

2 Constituição dos Corpos Gerentes a 31 de Dezembro de 2018:

- ❖ **Direção** (composta por cinco membros – Presidente, 1º e 2º Vice-Presidente, Secretário e Tesoureiro)
- ❖ **Conselho Fiscal** (composto por três membros – Presidente e dois Vogais)



Orgãos Sociais	Total	Homens	Mulheres
Assembleia Geral	0	0	0
Direção	7	5	2
Conselho Fiscal	3	3	0
Totais	10	8	2

DIREÇÃO	
Categoria	Nome
Presidente	Padre Pedro Miguel de Castro Marques
1º Vice-Presidente	Jorge Pimenta Mendes Fialho
2º Vice-Presidente	Maria Manuela Pinto Cascão Rito Rodrigues
Secretário	José António Galinha de Sousa Serra
Tesoureiro	José Carlos Henriques da Luz
Vogal	Frederico de Daria de Bonacho dos Anjos
Vogal	Solange Maria Águas Duarte Medinas

CONSELHO FISCAL	
Categoria	Nome
Presidente	Carlos Melancia de Sousa Cachado
Vogal	Carlos Manuel Santana Martins
Vogal	António Elias Santos Nunes da Silva

3 Pessoas ao Serviço da Instituição e Horas Trabalhadas:

Pessoas ao serviço e horas trabalhadas	Numeros médios anuais			Nº Horas	
	descrição	Total	Homens	Mulheres	Total
Pessoas ao serviço remuneradas e não remuneradas		29	8	21	27 759
Pessoas remuneradas ao serviço da empresa		19	0	19	26 995
Trabalhadores por conta de outrem		19	0	19	26 995
Trabalhadores Avençados		0	0	0	0
Trabalhadores Ocasionais e Programas \estágios profissionais (IEFP)		0	0	0	0
Pessoas Não remuneradas ao serviço da empresa		10	8	2	764
Assembleia Geral (efectivos)		0	0	0	0
Direcção (efectivos)		7	5	2	728
Conselho fiscal (efectivos)		3	3	0	36
Voluntários		0	0	0	0
Pessoas ao Serviço da instituição por Tipo de Horário		29	8	21	27 759
TEMPO COMPLETO		19	0	19	26 995
- Pessoas Remuneradas		19	0	19	26 995
- Pessoas Não remuneradas		0	0	0	0
TEMPO PARCIAL		10	8	2	764
- Pessoas Remuneradas		0	0	0	0
- Pessoas Não remuneradas		10	8	2	764

Em 2018, estavam ao serviço da Instituição 29 pessoas no total, sendo que 10 são pessoas não remuneradas (Órgãos Sociais) e 19 são as funcionárias ao serviço da Instituição.

4 Enquadramento Macroeconómico

4.1 *Economia Portuguesa*

Em 2018, o Produto Interno Bruto (PIB) aumentou 2,1% em volume, menos 0,7 pontos percentuais (p.p.) que o verificado no ano anterior. Em termos nominais, o PIB aumentou 3,6% (4,4% em 2017), tendo atingido 201,5 mil milhões de euros. A procura externa líquida registou um contributo de -0,7 p.p. para a variação em volume do PIB (-0,3 p.p. em 2017), verificando-se uma desaceleração das Exportações de Bens e Serviços mais acentuada que a das Importações de Bens e Serviços.

O contributo positivo da procura interna diminuiu para 2,8 p.p. (3,1 p.p. em 2017), refletindo o crescimento menos intenso do Investimento. Em termos nominais, o Saldo Externo de Bens e Serviços representou 0,1% do PIB (0,8% em 2017). No 4º trimestre de 2018, o PIB registou uma taxa de variação homóloga de 1,7% (2,1% no trimestre anterior).

O contributo da procura externa líquida para a variação homóloga do PIB passou de -0,3 p.p. no 3º trimestre para -1,6 p.p., refletindo uma diminuição em volume das exportações de bens. Em sentido oposto, o contributo positivo da procura interna aumentou para 3,3 p.p. no 4º trimestre (2,4 p.p. no trimestre anterior), devido à aceleração do Investimento e do consumo privado.

Em comparação com o 3º trimestre de 2018, o PIB aumentou em termos reais 0,4% (0,3% no trimestre anterior). O contributo da procura externa líquida para a variação em cadeia do PIB foi menos negativo, enquanto o contributo positivo da procura interna foi inferior ao observado no 3º trimestre.

Em 2018, o PIB aumentou 2,1% em termos reais, menos 0,7 p.p. que o crescimento observado em 2017. A procura externa líquida apresentou um contributo mais negativo (-0,7 p.p.) face ao registado em 2017 (-0,3 p.p.), verificando-se uma desaceleração das Exportações de Bens e Serviços (de 7,8% em 2017 para 3,7%), mais acentuada que a das Importações de Bens e Serviços (de 8,1% para 4,9% em 2018).

A procura interna passou de um contributo de 3,1 p.p. em 2017 para 2,8 p.p., refletindo a desaceleração do Investimento para 5,6% (variação de 9,2% em 2017). O consumo privado (Despesas de Consumo Final das Famílias Residentes e das Instituições Sem Fim Lucrativo ao Serviço das Famílias) acelerou de 2,3% para 2,5%.

Em 2018, o VAB a preços base registou uma taxa de variação de 1,7%, o que representou uma desaceleração de 0,7 p.p. face ao observado em 2017.

O emprego, para o conjunto dos ramos de atividade, registou uma variação de 2,3% em 2018 (3,3% no ano anterior), tendo o emprego remunerado aumentado 2,9% (3,6% em 2017).

Fonte: INE- fevereiro de 2019

4.2 Economia Local

Em 2018 e com a estabilização dos níveis de atividade, verifica-se que existem marcas dos tempos difíceis que todos atravessamos, mas que de forma lenta existe uma retoma de confiança.

A família, do nosso sector de atuação, continua a ter as mesmas necessidades, agravadas pelas privações, ocorridas nas várias agregados familiares, durante este período, o centro continua a estar atento as necessidades criadas por esta ambiente de dentro da sua possibilidade vai atuando.

5 Relatório de Gestão

A Direção, em cumprimento com os Estatutos, vem apresentar o Relatório e a Prestação de Contas da Gestão referente ao período de 2018.

Serão expostos de forma sucinta os principais acontecimentos no período referido. Constatam do relatório todas as despesas efetuadas assim como as receitas e apoios recolhidos no decorrer da atividade.

O Centro Social e Paroquial da Golegã, no exercício de 2018 desenvolveu a sua atividade através das seguintes valências:

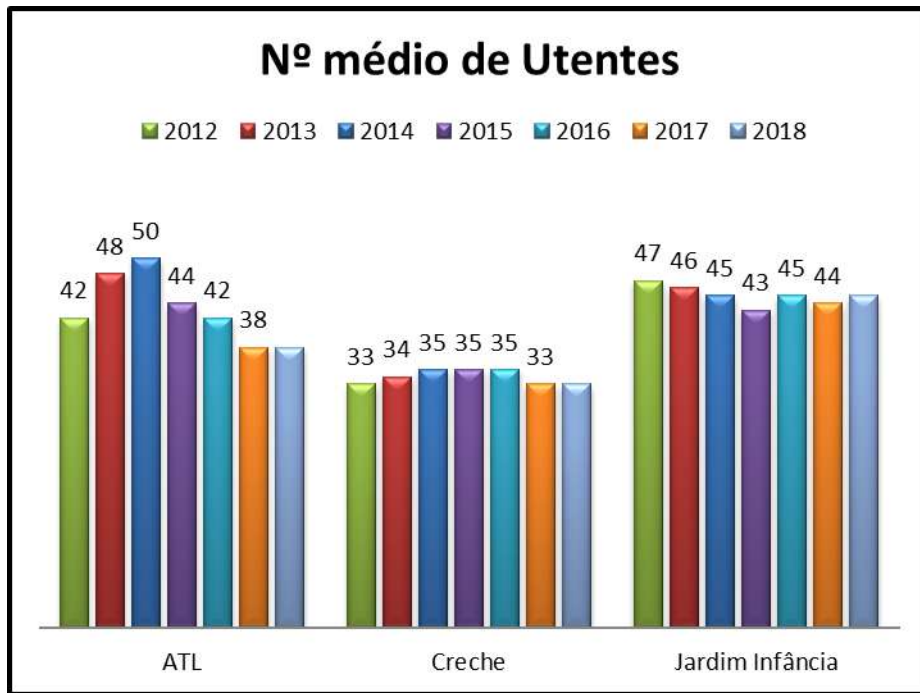
- Creche
- Jardim de Infância
- CATL

5.1 Utentes do Centro

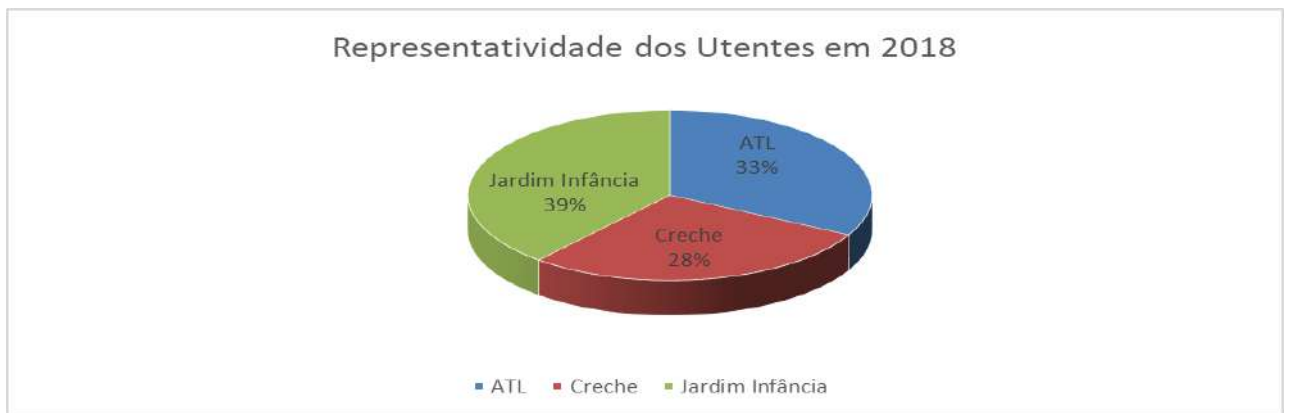
Nestas três valências a instituição conta com os seguintes utentes

Valências	Nº médio de Utentes						
	2018	2017	2016	2015	2014	2013	2012
ATL	38	38	42	44	50	48	42
Creche	33	33	35	35	35	34	33
Jardim Infância	45	44	45	43	45	46	47
Totais	116	115	122	122	130	128	122

Verifica-se que a evolução de utentes aumentou no ano corrente, na valência de JI.



A representatividade dos utentes no exercício de 2018 é a seguinte:



5.2 Rendimentos do CSPG

O Centro para desenvolver a sua atividade tem os seguintes tipos de receita:

- ✓ Mensalidades dos Utentes
- ✓ Comparticipações do Estado
- ✓ Angariação de Fundos (Eventos)
- ✓ Donativos
- ✓ Imputações de subsídios ao investimento
- ✓ Juros de Depósitos a Prazo

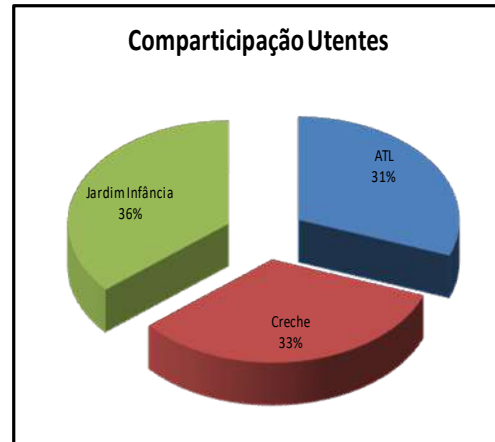
5.2.1 Comparticipações dos Utentes

Sendo as duas primeiras são as mais significativas, sendo que as Comparticipações dos Utentes por valências têm a seguinte representatividade:

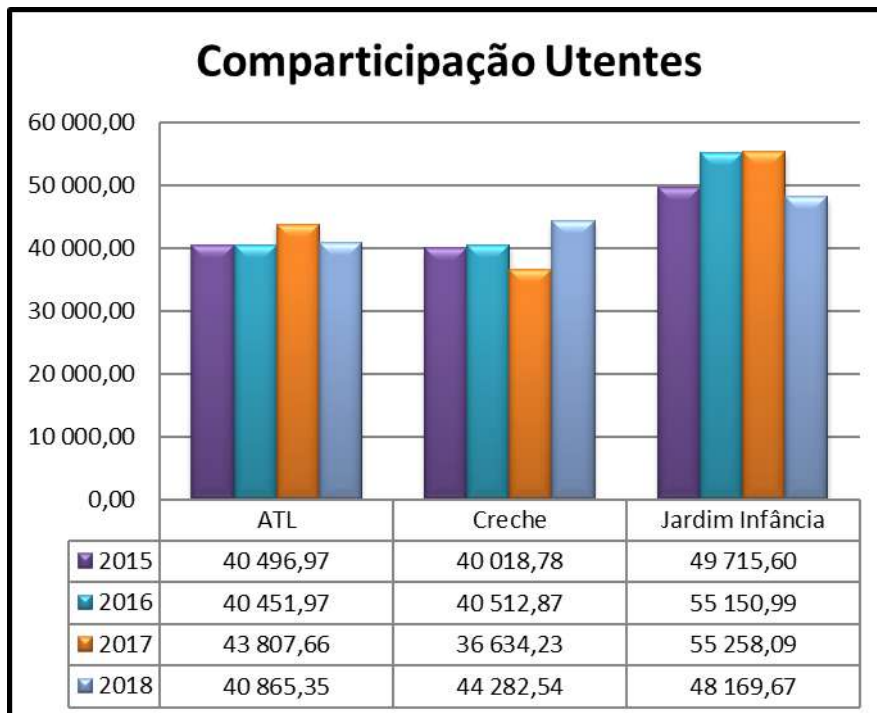
Comparticipação Utentes				
Valências	2018	2017	2016	2015
ATL	40 865,35	43 807,66	40 451,97	40 496,97
Creche	44 282,54	36 634,23	40 512,87	40 018,78
Jardim Infância	48 169,67	55 258,09	55 150,99	49 715,60
Totais	133 317,56	135 699,98	136 115,83	130 231,35

comp media dos utentes-11 meses				
	2018	2017	2016	2015
ATL	97,76	104,80	87,56	83,67
Creche	121,99	100,92	105,23	103,94
Jardim Infância	97,31	114,17	111,42	105,11

	Δ% 2018/2017	Δ% 2017/2016	Δ% 2016/2015	Δ% 2015/2014
ATL	-6,72%	19,70%	4,65%	1,14%
Creche	20,88%	-4,09%	1,23%	4,56%
Jardim Infância	-14,77%	2,47%	6,00%	7,32%



Evolução da comparticipação de utentes:



Verifica-se que a valência que em termos de valor mais comparticipa jardim de Infância com 36% do valor global.

Sendo que na rúbrica em causa os valores registados são:

Rúbricas do Rédito	2018	2017	Δ ABS	Δ %
Venda de Bens				
Prestação de serviços	133 317,56	135 699,98	-2 382,42	-1,76%
Juros				
Dividendos				
Totais	133 317,56	135 699,98	-2 382,42	-1,76%

Representa uma diminuição face ao ano anterior de (1,76%).

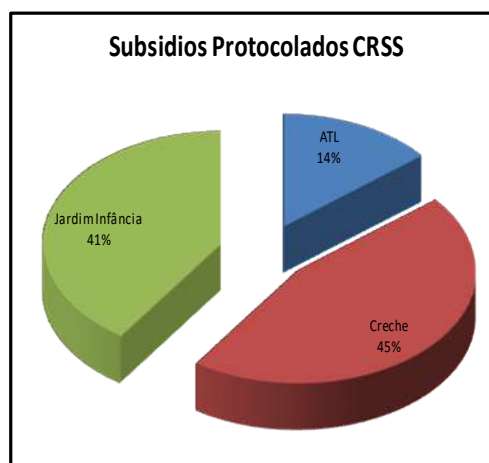
5.2.2 Subsídios e participações do CRSS

Relativamente às Comparticipações do Estado temos os seguintes elementos:

Subsídios Protocolados CRSS				
Valências	2018	2017	2016	2015
ATL	32 521,92	31 819,68	31 163,04	30 761,76
Creche	104 785,56	102 528,36	100 417,68	99 130,68
Jardim Infância	93 397,59	94 070,97	93 708,84	93 360,48
Totais	230 705,07	228 419,01	225 289,56	223 252,92

comp mediados utentes-12 meses				
	2018	2017	2016	2015
ATL	71,32	69,78	68,34	67,46
Creche	264,61	258,91	253,58	250,33
Jardim Infância	172,96	174,21	173,53	172,89

	Δ% 2018/2017	Δ% 2017/2016	Δ% 2016/2015	Δ% 2015/2014
ATL	2,21%	2,11%	1,30%	1,22%
Creche	2,20%	2,10%	1,30%	1,23%
Jardim Infância	-0,72%	0,39%	0,37%	-0,56%



A creche com 45% do valor global representa a valência com mais comparticipação por parte de CRSS, seguidamente a Jardim de Infância com 41% e por fim o CATL com apenas 14%, este é o facto que determina os valores finais de cada valência.

Evolução dos valores protocolados por valência



Relativamente a esta rubrica são também incorporados outros subsídios e donativos, assim os valores do exercício são os seguintes:

Subsídios Doações e legados à Exploração	2018	2017	Δ ABS	Δ %
Comparticipações do IGFSS - Protocolos	230 705,07	228 419,01	2 286,06	1,00%
Comparticipações do IGFSS - outros				
Subsídios do Entidades Públicas	2 557,90	251,14	2 306,76	100,00%
Donativos ao abrigo EBF	455,17	565,00	-109,83	-19,44%
Outros Donativos	383,84	100,00	283,84	100,00%
Totais	234 101,98	229 335,15	4 766,83	2,08%

Globalmente a rubrica Cresceu 2,08%, sendo que a sub-rubrica, protocolos cresceu 1,00%.

5.2.3 Restantes Rendimentos do Exercício

Quantos aos restantes rendimentos temos a seguinte situação:

Rúbricas Outros Rendimentos e Ganhos	2018	2017	Δ ABS	Δ %
Rendimentos Suplementares	6 996,00	6 613,00	383,00	5,79%
Ganhos com Inventários		0,39	-0,39	-100,00%
Outros Ganhos	5 659,66	5 776,01	-116,35	-2,01%
7881 - Correções relativos a anos ant.	44,69	162,83	-118,14	100,00%
7882 - excesso est. Impostos			0,00	100,00%
7883 - Imputação subsídios	5 614,97	5 613,18	1,79	0,03%
7885 - restituição de impostos				100,00%
7888-Outros ganhos não especificados				
Total de Outros Rendimentos e Ganhos	12 655,66	12 389,40	266,26	2,15%

Esta rubrica de outros rendimentos cresceu face ao ano anterior o valor de 2,15%.

Rúbricas Juros Dividendos e Rendimentos Similares	2018	2017	Δ ABS	Δ %
Juros Obtidos	704,71	273,88	430,83	157,31%
Total	704,71	273,88	430,83	157,31%

Relativamente a juros obtidos a rubrica cresceu face ao ano anterior em 157,31%.

5.3 Gastos do Exercício do CSPG

O CSPG para funcionar, necessita de alocar recursos provenientes das receitas a várias áreas sendo as principais são as seguintes:

- **CMVMC**
- **Pessoal**
- **FSE**

Deste modo, temos os seguintes elementos:

5.3.1 CMVC

Quanto à rubrica de Custo das Matérias Vendidas e Consumidas (CMVMC), onde se destaca a inserção dos Géneros Alimentares, os Materiais didático e Material de Higiene e Limpeza:

Rúbricas dos CMVC	2018	2017	Δ ABS	Δ %
Generos Alimentícios	20 320,11	26 192,25	-5 872,14	-22,42%
Material didático	1 618,69	2 356,78	-738,09	-31,32%
Material de Higiene e Limpeza	6 816,41	10 284,65	-3 468,24	-33,72%
Total	28 755,21	38 833,68	-10 078,47	-25,95%

- ✓ A rubrica CMVC diminuiu (25,95%) face ao ano anterior.
- ✓ Verifica-se que a sub-rubrica principal géneros alimentícios diminuiu face ao ano anterior em (22,42%), o que representa um diminuição de de (5.872,14€)
- ✓ Verifica-se que a sub-rubrica Material de higiene e limpeza diminuiu em (31,32%), o que representa uma diminuição de (738,09€)
- ✓ Na sua globalidade esta rubrica teve uma redução de (3.468,24€), que representa (33,72%), face ao ano anterior.

5.3.2 FSE

Quanto a rúbrica de FSE ela desdobra-se em várias sub-rúbricas conforme apresentamos abaixo:

Rúbricas dos FSE	2018	2017	Δ ABS	Δ %
Subcontratos				
Serviços Especializados	22 886,88	18 966,09	3 920,79	20,67%
Trabalhos especializados	16 272,53	13 311,61	2 960,92	22,24%
Publicidade e Propaganda	123,00	0,00	123,00	100,00%
Vigilância e segurança		0,00	0,00	0,00%
Honorários	2 100,00	2 280,00	-180,00	-7,89%
Comissões	479,40	613,04	-133,64	-21,80%
Conservação e reparação	3 911,95	2 761,44	1 150,51	41,66%
Outros				
Materiais	2 917,65	2 356,55	561,10	23,81%
Ferramentas e Utensílios de desgaste Rápido	1 916,71	1 040,57	876,14	84,20%
Livros e documentação técnica			0,00	100,00%
Material de escritório	1 000,94	1 020,94	-20,00	-1,96%
Material didático e art oferta		295,04	-295,04	100,00%
Energia e Fluidos	12 983,29	12 662,84	320,45	2,53%
Eletricidade	9 246,57	9 328,75	-82,18	-0,88%
Combustíveis	3 245,50	2 919,54	325,96	11,16%
Água	491,22	414,55	76,67	18,49%
Outros				
Deslocações, Estadas e Transportes	1 039,12	76,17	962,95	1264,21%
Deslocações e estadas	1 039,12	76,17	962,95	1264,21%
Portagens				
Serviços Diversos	7 949,76	7 823,59	126,17	1,61%
Rendas e Alugueres			0,00	100,00%
Comunicação	2 538,54	2 714,31	-175,77	-6,48%
Seguros	2 013,37	2 406,20	-392,83	-16,33%
Royalties				
Contencioso e Notariado	0,00	75,00	-75,00	-100,00%
Despesas de representação				
Limpeza Higiene e Conforto	86,99	123,90	-36,91	-29,79%
Outros serviços	3 310,86	2 504,18	806,68	32,21%
Total	47 776,70	41 885,24	5 891,46	14,07%

- ✓ A rúbrica FSE cresceu 14,07%
- ✓ Sendo que as rúbricas que mais contribuíram foi os serviços especializados com um crescimento de 20,67%, tendo existido ainda acréscimos nas deslocações(962,95€); nos matérias com 561,10€, na energia e fluidos com 320,45€ e outrso serviços com 126,17€, tendo crescido na sua globalidade 5.891,46€ ou seja 14.07%

5.3.3 Gastos com pessoal

Esta é a rubrica por excelência que mais recursos necessita, assim temos:

Rúbricas custos com pessoal	2018	2017	Δ ABS	Δ %
Remunerações Certas	231 942,35	238 012,47	-6 070,12	-2,55%
Remunerações Adicionais	1 300,00	1 200,00	100,00	100,00%
Estágios Profissionais				
Indemnizações		2 016,00	-2 016,00	100,00%
Encargos c\ Remunerações	51 793,47	53 014,48	-1 221,01	-2,30%
Seguro de Acidentes de Trabalho	5 200,41	4 474,95	725,46	16,21%
Outros Gastos Com pessoal	38,75	0,00	38,75	#DIV/0!
Fardamentos	38,75	0,00	38,75	100,00%
Assist. Médica				
Relatório Único				
Total	290 274,98	298 717,90	-8 442,92	-2,83%

A rubrica, diminuiu 2,83%, decorrente da politica levada a cabo pela instituição.

Esta redução representa um alor de menos (8.442,92€), face ao ano anterior

5.3.4 Amortizações e imparidades

Esta rubrica de gastos, trata-se de gasto económico sem componente financeira, e que representa a desvalorização dos ativos, quando falamos de amortizações.

Rúbricas amortizações e imparidades	2018	2017	Δ ABS	Δ %
amortizações	11 794,74	12 123,87	-329,13	-2,71%
imparidades				
Total	11 794,74	12 123,87	-329,13	-2,71%

Verifica-se uma diminuição de (2,71%), resultante de ativos fixos tangíveis que já chegaram ao fim da sua vida Útil e como tal estejam totalmente amortizados no ano anterior, não havendo portanto, valor de amortização desses bens no ano corrente.

5.3.5 Outros Gastos do Exercício

Relativamente aos outros gastos do exercício temos os seguintes valores:

Rúbricas Outros Gastos e Perdas	2018	2017	Δ ABS	Δ %
Impostos	11,70	25,23	-13,53	-53,63%
Outros (donativos quotizações, corr ans ant)	446,51	468,39	-21,88	-4,67%
Total	458,21	493,62	-35,41	-7,17%

Rúbricas Juros e Encargos similares	2018	2017	Δ ABS	Δ %
Juros e encargos	0,00	0,00	0,00	0,00%
Total	0,00	0,00	0,00	0,00%

Relativamente a esta rúbrica existiu uma diminuição de (7,17%)

5.4 Análise de Resultados do exercício

5.4.1 Resumo de Gastos

GASTOS DO EXERCÍCIO	2018	2017	Δ ABS	Δ %
Rúbricas dos CMVC	28 755,21	38 833,68	-10 078,47	-25,95%
Rúbricas dos FSE	47 776,70	41 885,24	5 891,46	14,07%
Rúbricas custos com pessoal	290 274,98	298 717,90	-8 442,92	-2,83%
Rúbricas amortizações e imparidades	11 794,74	12 123,87	-329,13	-2,71%
Rúbricas Outros Gastos e Perdas	458,21	493,62	-35,41	-7,17%
Rúbricas Juros e Encargos similares	0,00	0,00	0,00	0,00%
Totais dos Gastos	379 059,84	392 054,31	-12 994,47	-3,31%

Verifica-se que em termo de gastos atingimos o valor de 379.059,84€, um decréscimo de 12.994,47€, ou seja, (3.31%) face ao ano anterior, de salientar que todas as rúbricas a exceção dos FSE desceram de valor.

5.4.2 Resumo de Rendimentos

RENDIMENTOS DO EXERCÍCIO	2018	2017	Δ ABS	Δ %
Rúbricas do Rédito	133 317,56	135 699,98	-2 382,42	-1,76%
Subsidios Doações e legados à Exploração	234 101,98	229 335,15	4 766,83	2,08%
Rúbricas Outros Rendimentos e Ganhos	12 655,66	12 389,40	266,26	2,15%
Rúbricas Juros Dividendos e Rendimentos Similares	704,71	273,88	430,83	157,31%
Totais dos Rendimentos	380 779,91	377 698,41	3 081,50	0,82%

Verifica-se um aumento de 0,82%, mais 3 081,50€, face o ano anterior, atingindo o valor de 380.779,91€

5.4.3 Análise de resultado do exercício

Resultados	2018	2017	Δ ABS	Δ %
GASTOS DO EXERCÍCIO	379 059,84	392 054,31	-12 994,47	-3,31%
RENDIMENTOS DO EXERCÍCIO	380 779,91	377 698,41	3 081,50	0,82%
Totais dos Rendimentos	1 720,07	-14 355,90	16 075,97	-111,98%

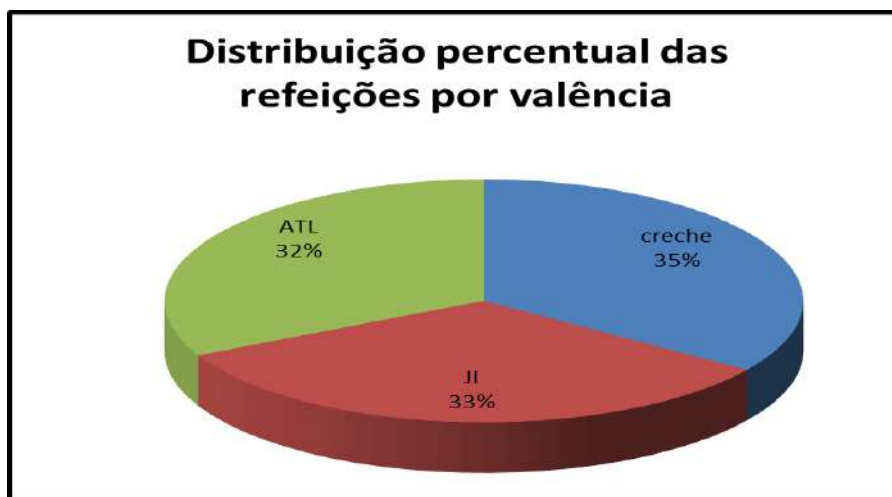
Verifica-se uma inversão de tendência, em 2018 a centro deixou os resultados negativos e passou a apresentar resultados positivos.% que representa um acréscimo absoluto de 3.081,50€, o que possibilitou apresentar um RL de 1.720,07€

5.5 Análise da valência Secundária Cozinha

A Cozinha é uma valência secundária que dá suporte as valências principais, e o seu custo foi distribuído pelas valências principais tendo em conta as refeições consumidas por cada valência principal.

	creche	Jl	ATL
Total ref por Valência	12 516	11 913	11 713
Repart % das Ref p\ valenc	34,63%	32,96%	32,41%

A utilização desta valência é a seguir representada:



O Custo da Valência foi o abaixo indicado:

Composição dos Custos com Refeições				
Valências	2018	2017	2016	2015
Géneros Alimentares	22024,21	28763,42	32 795,57	28 895,57
Custos com Pessoal	29416,62	25137,93	24 681,70	28 928,60
FSE	5391,62	5246	5 246,52	5 844,17
Outros				
Totais	56 832,45	59 147,35	62 723,79	63 668,34

valor médio refeição	1,57	1,60	1,74	1,95
-----------------------------	-------------	-------------	-------------	-------------

A Valência é composta em 39% com o custo de géneros alimentícios, 52% gastos com pessoal e apenas 9% gastos com FSE.



O valor do custo global dividindo pelo no de refeições dá um custo unitário médio por refeição de 1.57€

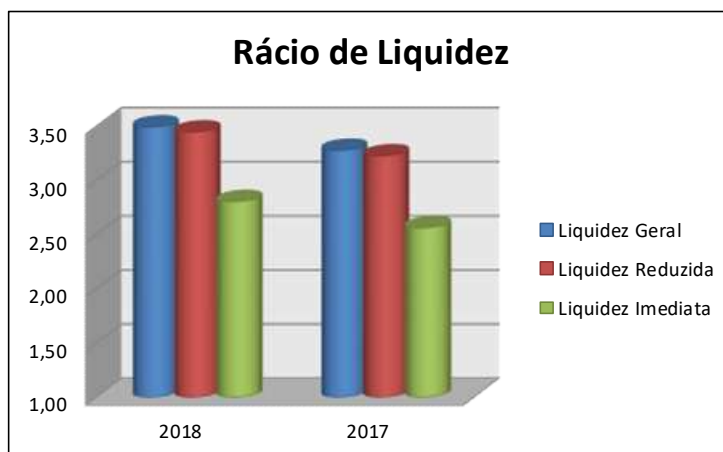


6 Indicadores Financeiros e Comparação de Rácios entre 2018 e 2017

6.1 *Rácios de Liquidez*

Os Rácios de Liquidez são rácios financeiros que medem o nível de liquidez de uma Instituição, ou seja, a capacidade de fazer face aos seus compromissos de curto prazo. São obtidos de variáveis do Balanço e devem ser superiores a 1.

Rácios de Liquidez	Formulas	2018	2017
Liquidez Geral	Activo corrente / Passivo Corrente	3,50	3,28
Liquidez Reduzida	(Activo Corrente-Inv) /Passivo Corrente	3,45	3,23
Liquidez Imediata	Disponibilidades / Passivo Corrente	2,81	2,57

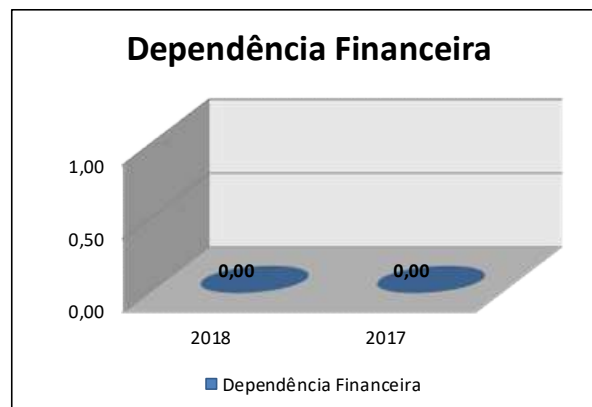
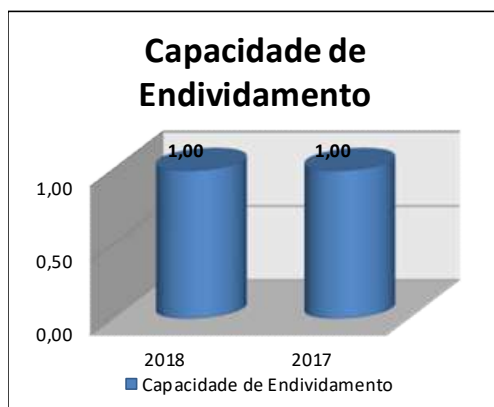
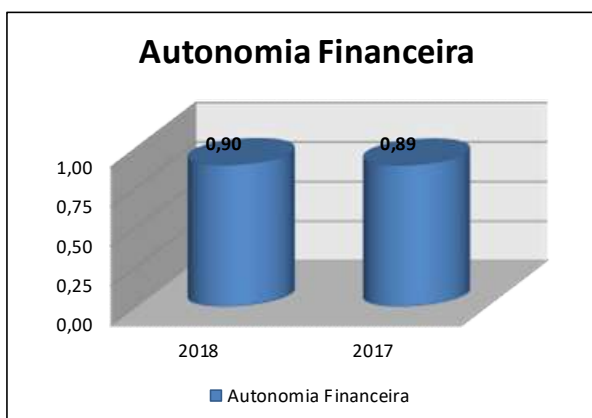
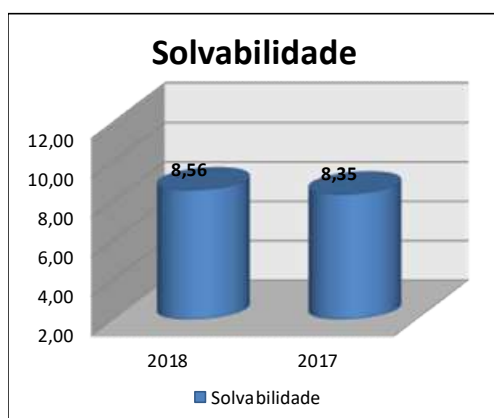


Como a Liquidez Geral, Reduzida e Imediata é superior a 1, os fundos da Instituição cobrem as dívidas de curto prazo, pelo que há poucos riscos de problemas de tesouraria, conseguindo satisfazer os seus compromissos (no curto prazo).

6.2 Rácios de Financiamento

Os Rácios de Financiamento são rácios financeiros que indicam a proporção de ativos que são financiados pelo Capital Próprio e Alheios da Instituição. Quanto mais elevados, maior a estabilidade financeira da mesma. Por outro lado, quanto menores forem, maior a vulnerabilidade da Instituição.

Rácios de Financiamento		2018	2017
Solvabilidade	Fundos Proprios / Passivo	8,56	8,35
Autonomia Financeira	Fundos Proprios / Activo	0,90	0,89
Capacidade de Endividamento	Fundos Proprios / Fundos Permanentes	1,00	1,00
Dependência Financeira	Fundos Alheios / Activo	0,00	0,00



Assim, estes rácios demonstram que o CSP de Golegã tem uma maior estabilidade financeira face ao período de 2017 visto terem aumentado os Rácios de Solvabilidade e Autonomia Financeira.

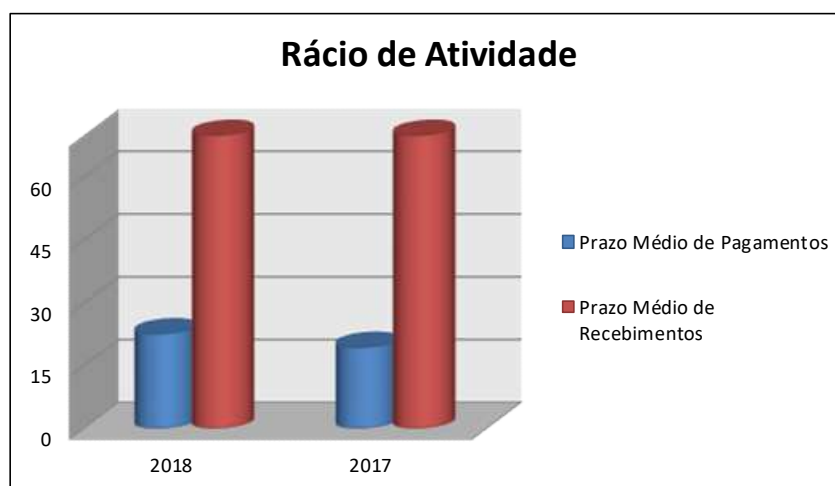
6.3 Rácios de Atividade

Os Rácios de Atividade medem o grau de eficiência na gestão dos ativos de uma Instituição, destacamos dois indicadores: Prazo Médio de Pagamentos e Prazo Médio de Recebimentos.

O Prazo Médio de Pagamentos (PMP) é um indicador que pretende medir o grau de eficiência com que a Instituição gere os seus pagamentos a fornecedores. Quanto mais alargado o PMP, maior a capacidade de negociação de prazo de pagamento, mas também pode significar existir dificuldades no cumprimento dos prazos acordos.

Por outro lado, o Prazo Médio de Recebimentos (PMR) pretende medir o grau de eficiência com que a Instituição gere a sua política de crédito aos Utentes. Quanto mais elevado o PMR, menor a eficiência da política utilizada.

Rácios de Atividade		2018	2017
Prazo Médio de Pagamentos	$(\text{Fornec} / \text{Compras} + \text{FSE}) \times 365$	23	19
Prazo Médio de Recebimentos	$(\text{Clientes} / \text{Vendas} + \text{Prt Serv}) \times 365$	81	77
compras	SF+CMVC-si	28 431	37 347



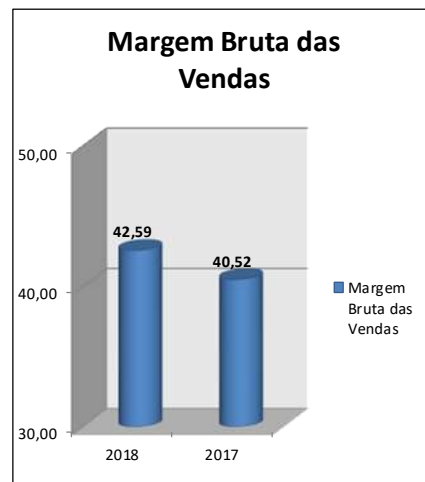
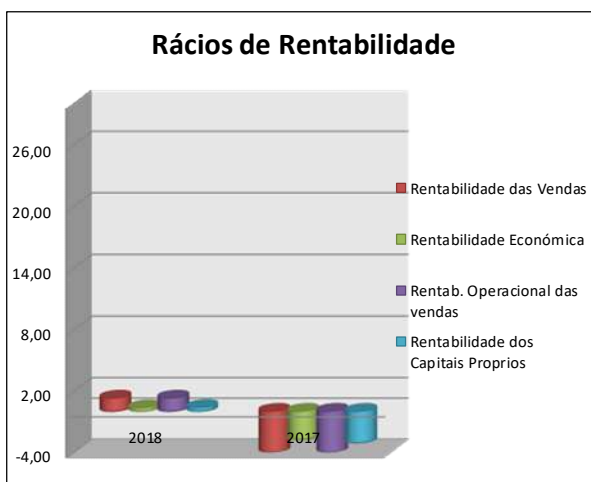
Assim, a Instituição deveria melhorar as políticas de crédito utilizadas pois o Prazo Médio de Recebimentos é mais elevado do que o Prazo Médio de Pagamentos.

6.4 Rácios de Rentabilidade

Os Rácios de Rentabilidade medem os aspetos económicos, operacionais e financeiros de uma Instituição. É o resultado das operações, num determinado período de tempo, em relação aos investimentos realizados.

Como a rentabilidade está relacionada com o Resultado da Instituição, é importante também apurar as margens obtidas com a realização da atividade. Quanto maior a Margem Bruta, maior a Rentabilidade.

Rácios de Rentabilidades		2018	2017
Margem Bruta das Vendas	$(\text{Prest ser} - \text{cmvc-fse}) / \text{Vendas} \times 100$	42,59	40,52
Rentabilidade das Vendas	$\text{RL} / \text{Vendas} \times 100$	1,29	-10,58
Rentabilidade Económica	$\text{RL} / \text{Activo} \times 100$	0,33	-2,75
Rentab. Operacional das vendas	$\text{R.Op.} / \text{Vendas} \times 100$	1,29	-10,58
Rentabilidade dos Capitais Próprios	$\text{RL} / \text{Fundos Próprios} \times 100$	0,37	-3,08



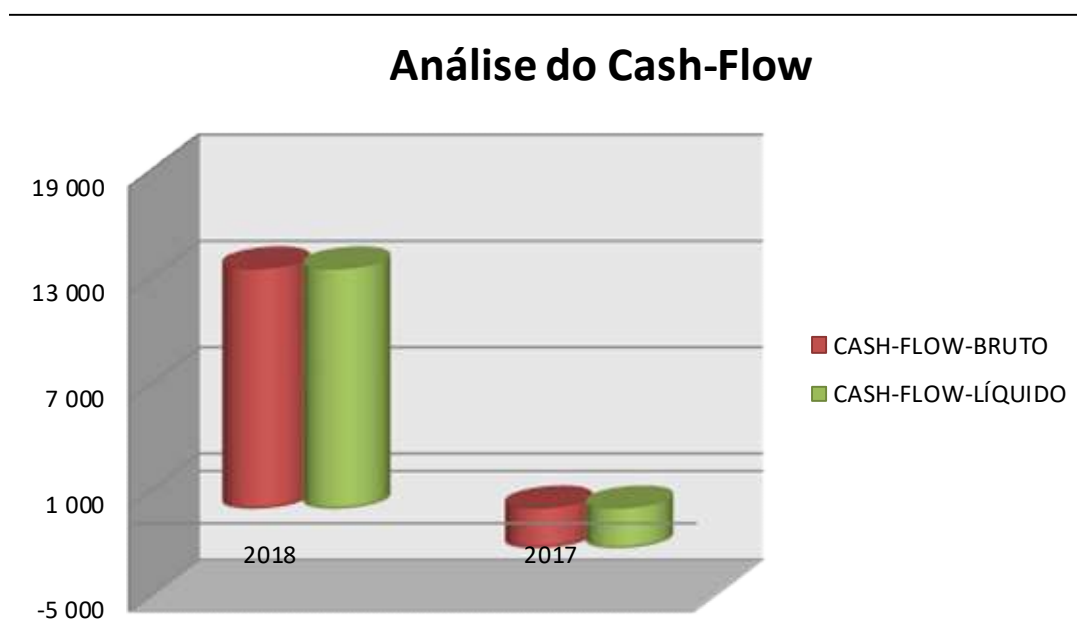
Neste caso, existe uma aumento de rentabilidade em todos os itens visto que a mesma é medida em função do RL, e este inverteu a tendência negativa dos últimos anos..

6.5 Análise do Cash-Flow

O Cash-Flow é a diferença entre as entradas e saídas de dinheiro durante um determinado período. Permite identificar atempadamente situações graves de rutura de tesouraria que podem levar a Instituição à falência.

De um período para o outro, verifica-se um acréscimo do Cash-Flow Bruto e, conseqüentemente, do Cash-Flow Líquido.

Análise do CASH-FLOW	2018	2017
Amortizações e provisões	11 795	12 124
Imposto s\ rendimento	0	0
Resultado Líquido do Exercício	1 720	-14 356
CASH-FLOW-BRUTO	13 515	-2 232
Imposto s\ rendimento	0	0
CASH-FLOW-LÍQUIDO	13 515	-2 232

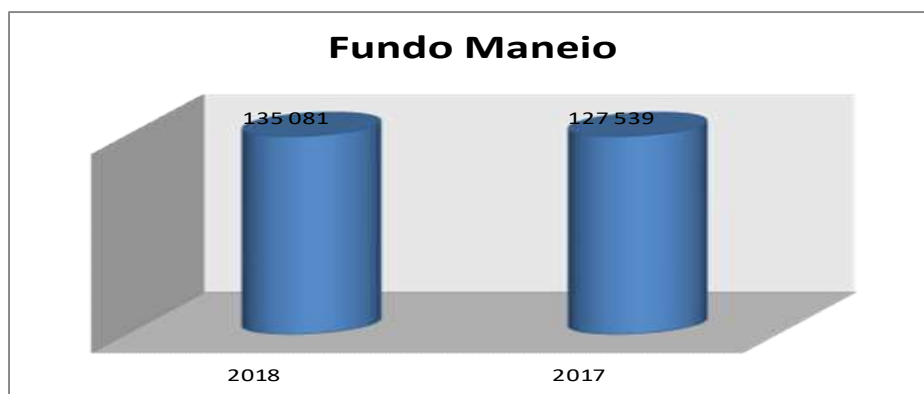


O RL Positivo e o cash-flow Positivo, indica que entidade, inverteu a tendência dos últimos anos, e neste exercício, já conseguiu libertar meios suficientes para garantir a sua actividade corrente, com o nível de estrutura de gastos que apresenta.

6.6 Análise do Fundo de Maneio

O Fundo Maneio corresponde ao montante necessário para a Instituição poder assegurar a sua atividade. Deste modo, o CSP de Golegã consegue assegurar até ao montante de 135.081€, verificando-se assim, um aumento face ao mesmo período de 2017.

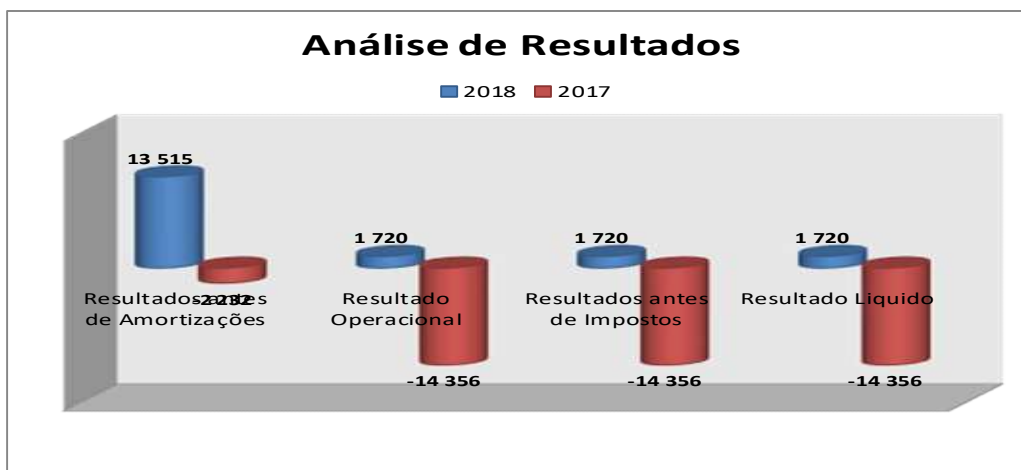
Análise do Fundo Maneio	2018	2017
Capitais próprios	462 888	466 783
Dividas a terceiros a M\L Prazo	0	0
Capitais Permanentes	462 888	466 783
Imobilizado Liquido	327 808	339 244
Fundo Maneio	135 081	127 539



6.7 Análise de Resultados

O Resultado Líquido do Exercício de 2018, ao inverter a tendência, dos últimos anos e ser Positivo, registando assim, um valor arredondado de 1.720€

Análise Comparativa de Resultados	2018	2017
Resultados antes de Amortizações	13 515	-2 232
Resultado Operacional	1 720	-14 356
Resultados antes de Impostos	1 720	-14 356
Resultado Líquido	1 720	-14 356



7 Demonstrações Financeiras

7.1 Balanço a 31 de Dezembro de 2018

CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DA GOLEGÃ 502 174 684
 Balanço em 31 de dezembro de 2018

RÚBRICAS	Notas	Datas		Δ %
		31-12-2018	31-12-2017	
ACTIVO				
Activo Não Corrente				
Activos Fixos tangíveis	5	327 392,27	338 828,51	-3,38%
Bens do Património Histórico e Cultural				
Propriedades de Investimento				
Activos Intangíveis	6			
Investimentos Financeiros		415,24	415,24	0,00%
Fundadores\Beneméritos\Patrocionadores\doadores\ Associados e membros				
Activos Fixos Tangíveis em Curso	5			
Total do Activo Não Corrente		327 807,51	339 243,75	-3,37%
Activo Corrente				
Inventários	9	2 515,72	2 839,95	-11,42%
Clientes\utentes		29 550,18	28 724,28	2,88%
Adiantamentos a fornecedores				
Estado e Outros Entes Públicos		1 080,09	649,37	66,33%
Fundadores\Beneméritos\Patrocionadores\doadores\ Associados e membros				
Outras Contas a Receber		751,77	4 325,62	-82,62%
Diferimentos		3 338,38	3 414,30	-2,22%
Outros Activos Correntes				
Caixa e Depósitos Bancários	4	151 918,58	143 472,78	5,89%
Total do Activo Corrente		189 154,72	183 426,30	3,12%
Total do Activo		516 962,23	522 670,05	-1,09%

CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DA GOLEGÃ 502 174 684
 Balanço em 31 de dezembro de 2018

RÚBRICAS	Notas	Datas		Δ %
		31-12-2018	31-12-2017	
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO				
FUNDOS PATRIMONIAIS				
Fundos		5 597,86	5 597,86	0,00%
Excedentes Técnicos				
Reservas				
Resultados Transitados		301 733,49	317 154,09	-4,86%
Excedentes de revalorização				
Outras Variações de Fundos Patrimoniais		153 836,66	158 386,93	-2,87%
Resultado Líquido do Exercício		1 720,07	-14 355,90	-111,98%
Total do Fundo de Capital		462 888,08	466 782,98	-0,83%
PASSIVO				
Passivo Não Corrente				
Provisões	11			
Provisões Específicas				
Financiamentos Obtidos				
Fund\Beneméritos\pat\doadores\associados e membros				
Outras Contas a pagar				
Total Passivo Não Corrente		0,00	0,00	
Passivo Corrente				
Fornecedores		4 714,16	4 199,04	12,27%
Adiantamentos de Clientes				
Estado e Outros entes Públicos		7 105,42	7 022,37	1,18%
Fundadores\Beneméritos\ Patrocionadores\doadores\ Associados e membros				
Diferimentos		42 254,57	44 665,66	-5,40%
Outras Contas a Pagar				
Outros Passivos financeiros				
Total Passivo Corrente		54 074,15	55 887,07	-3,24%
Total do Passivo		54 074,15	55 887,07	-3,24%
Total dos Fundos Patrimoniais e Passivo		516 962,23	522 670,05	-1,09%

Considerações:

- Os Fundos Próprios registaram uma diminuição de (0,83%) devido ao resultado negativo do período de 2017 e a imputação de subsílios.
- O Total do Ativo teve uma diminuição de (1,09%) face ao mesmo período do ano de 2017 devido a ter existido uma diminuição no activo Fixo (3.37%), apesar do activo circulante ter crescido em 3.12%.
- Há uma diminuição do passivo em (3.24%). Esta diminuição a redução das rubricas Outras Contas a Pagar,
- O Resultado Líquido do Exercício teve um valor Positivo de (1.720,07€).

8 Demonstração de Resultados a 31 de Dezembro de 2018

CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DA GOLEGÃ

Demonstração de Resultados Por Natureza

502 174 684

Período Findo Em: 31 de dezembro de 2018

Unidade Monetária: Euros

RÚBRICAS	Notas	Sinal	Periodos		Δ %
			2018	2017	Rúbricas
Vendas e serviços Prestados	18	+	133 317,56	135 699,98	-1,76%
Subsídios, doações e legados à exploração	12	+	234 101,98	229 335,15	2,08%
Variação nos Inventários da Produção		+ \-			
Trabalhos para a própria entidade		+			
Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas	9	-	-28 755,21	-38 833,68	-25,95%
Fornecimentos e serviços Externos	18	-	-47 776,70	-41 885,24	14,07%
Gastos Com Pessoal	16	-	-290 274,98	-298 717,90	-2,83%
Ajustamentos de Inventários (perdas \ reversões)		- \ +			
Imparidades de Dívidas a Receber (Perdas / Reversões)		- \ +			
Provisões (Aumentos / Reduções)	11	- \ +			
Provisões Específicas (Aumentos / Reduções)		- \ +			
Outras Imparidades (Perdas \ reversões)		- \ +			
Aumentos \ Reduções do Justo Valor		+ \ -			
Outros rendimentos e Ganhos	18	+	13 360,37	12 663,28	5,50%
Outros Gastos e Perdas	18	-	-458,21	-493,62	-7,17%
Resultados antes de depreciações, gastos de Financiamento e Impostos		=	13 514,81	-2 232,03	-705,49%
Gastos \ Reversões de depreciação e de amortização	5	- \ +	-11 794,74	-12 123,87	-2,71%
Resultado Operacional (antes de gastos de Financiamento e Impostos)		=	1 720,07	-14 355,90	-111,98%
Juros e Rendimentos similares obtidos	15	+			
juros e gastos similares suportados		-			
Resultado Antes de impostos		=	1 720,07	-14 355,90	-111,98%
Imposto Sobre o Rendimento do Período	14	- \ +			
Resultado Líquido do Período		=	1 720,07	-14 355,90	-111,98%

Considerações:

- Diminuição de 1,76% da rúbrica Vendas e Serviços Prestados.
- Aumento de 2,08% na rubrica Subsídios e Doações.
- Aumento da rúbrica de Fornecimentos e Serviços Externos em 14,07%
- Diminuição nos CMVC em 25,95%
- Diminuição do Gastos com pessoal em 2,83%
- Resultado Operacional antes de amortizações aumentou 705,49% passou a ser positivo em 13.514,81€
- O Resultado Líquido foi Positivo, regista um acréscimo de 111,98%, no valor de 1.720,07€.

9 Demonstração de Resultados por Valência a 31 de Dezembro de 2018

CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DA GOLEGÃ

502 174 684

Demonstração de Resultados Por Natureza

Período Findo Em: 31 de Dezembro de 2017

Unidade Monetária: Euros

RÚBRICAS	Notas	Sinal	(creche)	(JI)	(ATL)	(cozinha)	(Gerais)	Periodos		Δ % Rúbricas
								2018	2017	
Vendas e serviços Prestados	18	+	44 282,54	48 169,67	40 865,35			133 317,56	135 699,98	-1,76%
Subsídios, doações e legados à exploração dos quais:	12	+	105 951,05	94 929,61	33 221,32			234 101,98	229 335,15	2,08%
- crss			104 785,56	93 397,59	32 521,92			230 705,07	228 419,01	1,00%
- outros			1 165,49	1 532,02	699,40	0,00	0,00	3 396,91	916,14	270,79%
Variação nos Inventários da Produção		+ \-	0,00	0,00	0,00			0,00	0,00	
Trabalhos para a própria entidade		+	0,00	0,00	0,00			0,00	0,00	
Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas	9	-	-9 336,18	-9 560,64	-9 858,39			-28 755,21	-38 833,68	-25,95%
Fornecimentos e serviços Externos	18	-	-13 448,06	-19 819,65	-14 508,98			-47 776,70	-41 885,24	14,07%
Gastos Com Pessoal	16	-	-90 793,27	-124 742,76	-74 738,95			-290 274,98	-298 717,90	-2,83%
Ajustamentos de Inventários (perdas \ reversões)		- \ +	0,00	0,00	0,00			0,00	0,00	
Imparidades de Dívidas a Receber (Perdas / Reversões)		- \ +	0,00	0,00	0,00			0,00	0,00	
Provisões (Aumentos / Reduções)	11	- \ +	0,00	0,00	0,00			0,00	0,00	
Provisões Específicas (Aumentos / Reduções)		- \ +	0,00	0,00	0,00			0,00	0,00	
Outras Imparidades (Perdas \ reversões)		- \ +	0,00	0,00	0,00			0,00	0,00	
Aumentos \ Reduções do Justo Valor		+ \ -	0,00	0,00	0,00			0,00	0,00	
Outros rendimentos e Ganhos	18	+	3 363,63	6 796,35	3 200,39			13 360,37	12 663,28	5,50%
Outros Gastos e Perdas	18	-	-144,49	-226,91	-86,82			-458,21	-493,62	-7,17%
Resultados antes de depreciações, gastos de Financiamento e Impostos		=	39 875,22	-4 454,33	-21 906,09	0,00	0,00	13 514,81	-2 232,03	-705,49%
Gastos \ Reversões de depreciação e de amortização	5	- \ +	-3 712,05	-6 033,16	-2 049,53			-11 794,74	-12 123,87	-2,71%
		=	36 163,17	-10 487,49	-23 955,62	0,00	0,00	1 720,07	-14 355,90	-111,98%
Juros e Rendimentos similares obtidos	15	+	0,00	0,00	0,00			0,00	0,00	
juros e gastos similares suportados		-	0,00	0,00	0,00			0,00	0,00	
		=	36 163,17	-10 487,49	-23 955,62	0,00	0,00	1 720,07	-14 355,90	-111,98%
Imposto Sobre o Rendimento do Período	14	- \ +	0,00	0,00	0,00			0,00	0,00	
		=	36 163,17	-10 487,49	-23 955,62	0,00	0,00	1 720,07	-14 355,90	-111,98%

Considerações:

- Verifica-se que as valências Creche tem um RL positivo
- A Valências JI apresenta um rl negativo
- A valência ATL regista um resultado negativo
- O custo por utente é, portanto, o seguinte:

	(creche)	(JI)	(ATL)	(cozinha)	(Gerais)
Meses \ act:	12	12	12	12	12
Nº Médio Ut.:	33	45	38	1	1
Total Gastos:	-117 434,05	-160 383,12	-101 242,68	0,00	0,00
Total Rendimentos:	153 597,22	149 895,63	77 287,06	0,00	0,00
Resultado por valência	36 163,17	-10 487,49	-23 955,62	0,00	0,00
Custo medio Ut Mês:	-296,55	-297,01	-222,02	0,00	0,00
Rend med Ut \ mês:	387,87	277,58	169,49	0,00	0,00

10 Demonstração Individual das Alterações do Fundo

Próprio

Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais

Demonstração Individual das Alterações do Fundo próprio do ano

2017

Unidade Monetária Euros

RÚBRICAS	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos Instituidores da Entidade-mãe								Interesses Minoritários	Total dos Fundos patrimoniais		
		Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Ajustamentos em activos Financeiros	Excedentes de Revalorização	Outras Variações nos Fundos Patrimoniais	Resultado Líquido do período			Total	
Posição no Início do Período	1 de janeiro de 2017	1	5 597,86	0,00	0,00	323 364,36	0,00	0,00	164 000,11	-6 210,27	486 752,06	0,00	486 752,06
Alterações no Período													
Primeira adopção de Novo Referencial Contabilístico											0,00		0,00
Alterações de Políticas Contabilísticas											0,00		0,00
Diferenças de Conversões de Demonstrações Financeiras											0,00		0,00
Realização do Excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e Intangíveis											0,00		0,00
Excedentes de ver. de AFT e AFI e respectivas variações											0,00		0,00
Ajustamentos por Impostos diferidos											0,00		0,00
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais											0,00		0,00
		2	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado Líquido do exercício		3								-14 355,90	-14 355,90		1 900,42
Resultado Extensivo		4=2+3								-14 355,90	-14 355,90	0,00	1 900,42
Operações com Instituidores no Período													
Fundos											0,00		0,00
Subsídios Doações e legados										6 210,27	0,00		0,00
Subsídios Doações e legados(imputações)											0,00		0,00
Outras operações											0,00		0,00
		5	0,00	0,00	0,00	-1 064,70	0,00	0,00	-5 613,18	1 064,70	-5 613,18	0,00	-5 613,18
											0,00		0,00
											0,00		0,00
Posição no Fim do período	31 de dezembro de 2017	6=1+2+3+5	5 597,86	0,00	0,00	316 089,39	0,00	0,00	159 451,63	-14 355,90	466 782,98	0,00	483 039,30

Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais

Demonstração Individual das Alterações do Fundo próprio do ano

2018

Unidade Monetária Euros

RÚBRICAS	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos Instituidores da Entidade-mãe								Interesses Minoritários	Total dos Fundos patrimoniais		
		Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Ajustamentos em activos Financeiros	Excedentes de Revalorização	Outras Variações nos Fundos Patrimoniais	Resultado Líquido do período			Total	
Posição no Início do Período	1 de janeiro de 2018	1	5 597,86	0,00	0,00	316 089,39	0,00	0,00	159 451,63	-14 355,90	466 782,98	0,00	483 039,30
Alterações no Período													
Primeira adopção de Novo Referencial Contabilístico											0,00		0,00
Alterações de Políticas Contabilísticas											0,00		0,00
Diferenças de Conversões de Demonstrações Financeiras											0,00		0,00
Realização do Excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e Intangíveis											0,00		0,00
Excedentes de ver. de AFT e AFI e respectivas variações											0,00		0,00
Ajustamentos por Impostos diferidos											0,00		0,00
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais											0,00		0,00
		2	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado Líquido do exercício		3								1 720,07	1 720,07		1 720,07
Resultado Extensivo		4=2+3								1 720,07	1 720,07	0,00	1 720,07
Operações com Instituidores no Período													
Fundos											0,00		0,00
Subsídios Doações e legados											0,00		0,00
Subsídios Doações e legados(imputações)											0,00		0,00
Outras operações											0,00		0,00
		5	0,00	0,00	0,00	-14 355,90	0,00	0,00	-5 614,97	14 355,90	-5 614,97	0,00	-5 614,97
											0,00		0,00
Posição no Fim do período	31 de dezembro de 2018	6=1+2+3+5	5 597,86	0,00	0,00	301 733,49	0,00	0,00	153 836,66	1 720,07	462 888,08	0,00	479 144,40

Considerações:

- Verificou-se a saída da verba relativa à passagem de classes, ou seja, o Resultado Líquido do Exercício de 2017, no valor de (14.355,90)€, passou para Resultados Transitados, diminuindo a rubrica Resultados Transitados.
- A Imputação dos Subsídios ao Investimento, no valor de 5.614,97€, reduzindo a rubrica, Outras Variações nos Fundos Patrimoniais.

11 Demonstração de Fluxos de Caixa

Demonstração Individual de Fluxos de Caixa Período Findo Em: 31 de dezembro de 2018

Unidade Monetária: Euros

RÚBRICAS	Notas	Sinal	Períodos	
			2018	2017
Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais - Método Directo				
Recebimentos de Clientes e Utentes		+	142 445,41	130 242,37
Pagamentos de Subsídios		-		
pagamentos de apoios		-		
pagamentos de bolsas		-		
pagamentos a fornecedores		-	82 442,32	89 362,56
pagamento ao pessoal		-	185 131,15	192 982,06
Caixa Gerada pelas operações		=	-125 128,06	-152 102,25
Pagamentos \ recebimentos do IRC		+ \ -		
Outros Recebimentos \ pagamentos		+ \ -	132 869,15	137 483,26
Fluxo de Caixa das actividades Operacionais (1)		=	7 741,09	-14 618,99
Fluxos de Caixa das Actividades de Investimento				
Pagamentos respeitantes a:				
Activos Fixos tangíveis		-		
Activos Intangíveis		-		
Investimentos Financeiros		-		
Outros activos		-		
Recebimentos Provenientes de:				
Activos Fixos tangíveis		+		
Activos Intangíveis		+		
Investimentos Financeiros		+		
Outros activos		+		
Subsídios ao Investimento		+		
Juros e Rendimentos Similares		+	704,71	718,68
Dividendos		+		
Fluxo de Caixa das actividades Investimento (2)		=	704,71	718,68
Fluxos de Caixa das Actividades de Financiamento				
Recebimentos Provenientes de:				
Financiamentos Obtidos		+		
Realização de Fundos		+		
Cobertura de prejuizos		+		
Doações		+		
Outras operações de Financiamento		+		
Pagamentos respeitantes a:				
Financiamentos Obtidos		-		
Juros e Gastos Similares		-		
Dividendos		-		
Redução de Fundos		-		
Outras Operações de Financiamento		-		
Fluxo de Caixa das actividades de Financiamento (3)		=	0,00	0,00
Variação de Caixa e seus equivalentes (1+2+3)			8 445,80	-13 900,31
Efeito das Diferenças de Câmbio			0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no Início do Período			143 472,78	157 373,09
Caixa e seus equivalentes no Final do Período			151 918,58	143 472,78

Considerações:

- Verifica-se um fluxo de caixa positivo ao nível operacional em 2018.

12 Mapa de controlo de Investimentos

CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DA GOLEGÃ		502 174 684		2017							2018			
CONTAS	DESCRIÇÕES	ANO INÍCIO UTILIZAÇÃO	VALOR TOTAL POR ENTIDADE E INVEST.º	TAXA DE EMPREEND.º AMORTIZ.	VALORES ANUAIS DAS REDUÇÕES E DAS AMORTIZAÇÕES				SALDO VALOR LIQ. ANO N-1	MOVIMENTOS NO ANO				SALDO VALOR LIQ. ANO N
					1º AO 3º ANO		4.º e 5.º ANO			A débito		A crédito		
					(5)	(6)	(7)	(8)		Para a 79831/2	Outros débit	Recebimen- tos	Outros créditos	
(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13)	(14)		
2745	SUBSÍDIOS A EDIFÍCIOS													
1	Subsídios do PIDDAC	1990	9 975,96		199,52	199,52	199,52	199,52	4 389,43	199,52				4 189,91
2	Subsídios do PIDDAC	1991	40 553,58		811,07	811,07	811,07	811,07	18 654,65	811,07				17 843,59
3	Subsídios do PIDDAC	1992	19 302,17		386,04	386,04	386,04	386,04	9 265,06	386,04				8 879,02
4	Subsídios do PIDDAC	1993	7 481,97	2,00%	149,64	149,64	149,64	149,64	3 741,01	149,64				3 591,35
			77 313,68		1 546,27	1 546,27	1 546,27	1 546,27	36 050,15	1 546,27	0,00	0,00	0,00	34 503,88
5	Subsídios EVENTUAIS	1992	6 983,17		139,66	139,66	139,66	139,66	3 351,93	139,66				3 212,27
6	Subsídios EVENTUAIS	1997	24 939,89		498,80	498,80	498,80	498,80	14 465,15	498,80				13 966,35
			31 923,06		638,46	638,46	638,46	638,46	17 817,08	638,46	0,00	0,00	0,00	17 178,62
7	SUBSÍDIOS A EQUIPAMENTOS													
	Subsídios EVENTUAIS	2006	807,96	16,66%	134,61	134,61	134,91	0,00	0,00	0,00				0,00
			807,96		134,61	134,61	134,91	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Subsídios EDIFÍCIO CRECHE													
8	Subs. FEDER - Edifício Creche	2008	79 852,62	2,00%	1 597,05	1 597,05	1 597,05	1 597,05	63 882,13	1 597,05				62 285,06
9	Subs. CNP - Edifício Creche		53 235,07		1 064,70	1 064,70	1 064,70	1 064,70	43 652,77	1 064,70				42 588,07
					0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00				0,00
					0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00				0,00
			133 087,69		2 661,75	2 661,75	2 661,75	2 661,75	107 534,89	2 661,75	0,00	0,00	0,00	104 873,14
	Subsídios EQUIPAMENTO CRECHE													
10	Subs. FEDER - Equipamento Creche	2008	4 133,53	16,66%	688,65	688,65	690,30	0,00	0,00					0,00
11	Subs. CNP - Equipamento Creche		2 755,68		459,10	459,10	460,20	0,00	0,00					0,00
12	Subs. JFGolegã - Equipamento Creche	2009	5 000,00		833,00	833,00	835,00	0,00	0,00	0,00				0,00
			11 889,21		1 980,74	1 980,74	1 985,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Subsídios ao projecto e caderno encargos Creche													
13	Subs. CMGolegã - Despesas de projecto	2008	4 900,00	20,00%	980,00	980,00	0,00	0,00	0,00					0,00
			4 900,00		980,00	980,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Subsídio a horta biológica e Subs projecto aproder - IFAP	2011	6 615,89	16,66%	1 102,21	1 102,21	1 104,85	0,00	0,00	0,00				0,00
14	Subs - IFAP	2013	4 601,99		766,70	766,70	768,48	0,00	768,49	768,49				0,00
	***		11 217,88		1 868,91	1 868,91	1 873,34	0,00	768,49	768,49	0,00	0,00	0,00	0,00
	TOTAL Subsídios ao investimento		271 139,48		9 810,75	9 810,75	8 840,23	4 846,49	162 170,61	5 614,97	0,00	0,00	0,00	156 555,64

CONTAS	DESCRIÇÕES	ANO INÍCIO UTILIZAÇÃO	VALOR TOTAL POR ENTIDADE E EMPREEND.º	TAXA DE AMORTIZ.	VALORES ANUAIS DAS REDUÇÕES E DAS AMORTIZAÇÕES				SALDO VALOR LIQ. ANO N-1	MOVIMENTOS NO ANO				SALDO VALOR LIQ. ANO N
					1º AO 3º ANO		4.º e 5.º ANO			A débito		A crédito		
					(5)	(6)	(7)	(8)		Para a	Outros	Recebimen-	Outros	
(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13)	(14)		
42	INVESTIMENTO													
421	Edifício Creche Elegível													
	Edifício Jardim(ATL) - PIDDAC	1993	136 670,62	2,00%	2 733,41	2 733,41	2 733,41	2 733,41	71 068,72					68 335,31
	Edifício Jardim(ATL) - PIDDAC	1993	6 185,09		123,70	123,70	123,70	123,70	3 216,25					2 968,84
	Edifício obras de remodelação edifício jardim(atl)	1997	27 438,93		548,78	548,78	548,78	548,78	16 463,36					15 914,58
			170 294,64		3 405,89	3 405,89	3 405,89	3 405,89	90 748,33	0,00	0,00	0,00	0,00	87 218,73
	Equipamento Básico													
	Equipamento Básico	2006	5 630,00	16,66%	937,96	937,96	940,21	0,00	0,00					0,00
42	INVESTIMENTO													
421	HORTA BIOLÓGICA E SUA PREPARAÇÃO													
	Espaço Horta biológica-obras de preparação espaço da horta biológica	2011	5 789,73	16,66%	964,57	964,57	966,88	0,00	966,88					0,00
		2010	8,978,36	0,00%										
			11 419,73		1 902,53	1 902,53	1 907,09	0,00	966,89	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	INVESTIMENTO													
421	Edifício Creche Elegível													
	Edifício Creche - Participação FEDER	2008	79 852,62	2,00%	1 597,05	1 597,05	1 597,05	1 597,05	63 882,10					62 285,04
	Edifício Creche - Participação CNP		53 235,07		1 064,70	1 064,70	1 064,70	1 064,70	42 588,06					41 523,35
	Edifício Creche - Comp. Prop Instituição		14 787,50		295,75	295,75	295,75	295,75	11 830,00					11 534,25
	Edifício Creche ã Elegível													
	Edifício Creche - Comp. Prop Instituição - trab a mai		21 303,44		426,07	426,07	426,07	426,07	17 042,75					16 616,68
			169 178,63		3 383,57	3 383,57	3 383,57	3 383,57	135 342,90	0,00	0,00	0,00	0,00	131 959,33
42	INVESTIMENTO													
423	Equipamento Edifício Creche - Elegível													
	Equipamento Creche - Participação FEDER	2008	4 133,53	16,66%	688,65	688,65	690,30	0,00	0,00					0,00
	Equipamento Creche - Participação CNP		2 755,68		459,10	459,10	460,20	0,00	0,00					0,00
	Equipamento Creche - Comp. Prop Instituição		765,47		127,53	127,53	127,83	0,00	0,00					0,00
	Equipamento Edifício Creche - não elegível													
	Equipamento Básico de apoio a Creche		584,72		97,41	97,41	97,65	0,00	0,00					0,00
	Equipamento Básico de apoio a Creche		52,97		8,82	8,82	8,85	0,00	0,00					0,00
	Equipamento Básico de apoio a Creche		105,00		17,49	17,49	17,54	0,00	0,00					0,00
	Equipamento Básico de apoio a Creche		827,52		137,86	137,86	138,20	0,00	0,00					0,00
			9 224,89		1 536,87	1 536,87	1 540,56	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
41	INVESTIMENTO													
	Despesas de instalação do edifício creche Estudos e Projectos e caderno de encargos	2008	924,00	20,00%	184,80	184,80	0,00	0,00	0,00					0,00
			924,00		184,80	184,80	0,00	0,00	0,00					0,00
	TOTAL DO INVESTIMO		361 041,89		10 413,66	10 413,66	10 237,12	6 789,47	227 058,12	0,00	0,00	0,00	0,00	219 178,06

13 Conclusão

O Centro social paroquial da Golegã, no ano de 2018, conseguiu inverter o tendência, e obteve um resultado positivo, , essa situação prende-se com :

1 – política de redução de gastos

2 – Política de aumento ou de pelo menos manutenção dos rendimentos existentes

Com isso consegui ficar com uma estrutura de gastos equilibrada com os seus rendimentos, anda que seja muito ténue, é de assinalar a inversão da tendência.

O Centro continua, apesar das contingências do sector e a atual situação económica que atravessam, a manter uma gestão equilibrada e a gerar meios libertos líquidos positivos.

Golegã, 30 de Abril de 2019

A Direção

Padre Pedro Miguel de Castro Marques
Jorge Pimenta Mendes Fialho
Maria Manuela Pinto Cascão Rito Rodrigues
José António Galinha de Sousa Serra
José Carlos Henriques da Luz
Frederico de Daria de Bonacho dos Anjos
Solange Maria Águas Duarte Medinas


14 Termo de autenticação de Contas

RELATÓRIO E CONTAS – Exercício de 2018

O presente Relatório e Contas do Centro Social Paroquial de Golegã foi aprovado em reunião de Direção, no dia 30 de Abril de 2019.

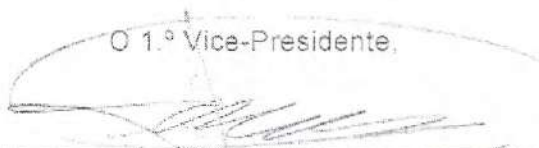
A Direção,

O Presidente,




(Pedro Miguel de Castro Marques)

O 1.º Vice-Presidente,



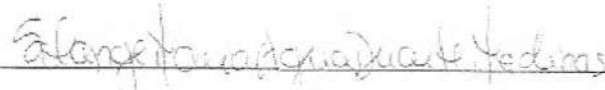
(Jorge Pimenta Mendes Fialho)

O Tesoureiro,



(José Carlos Henriques da Luz)

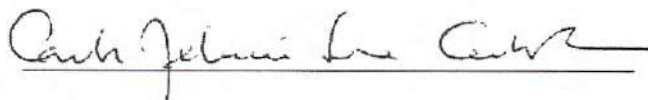
A Vogal,



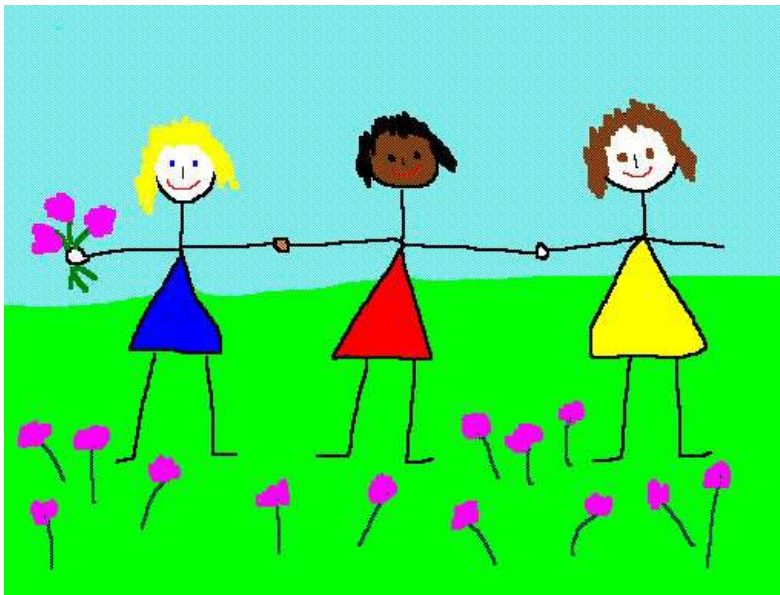
(Solange Maria Água Duarte Medinas)

O Relatório e Contas do ano 2018, que antecede, mereceu aprovação e apresentação na reunião do Conselho Fiscal, realizada no dia 30/04/2019.

O Presidente,



(Carlos Melancia de Sousa Cachado)



Centro Social Paroquial de Golegã